

Conselhos de Políticas Públicas enquanto instrumentos de controle social e participação democrática

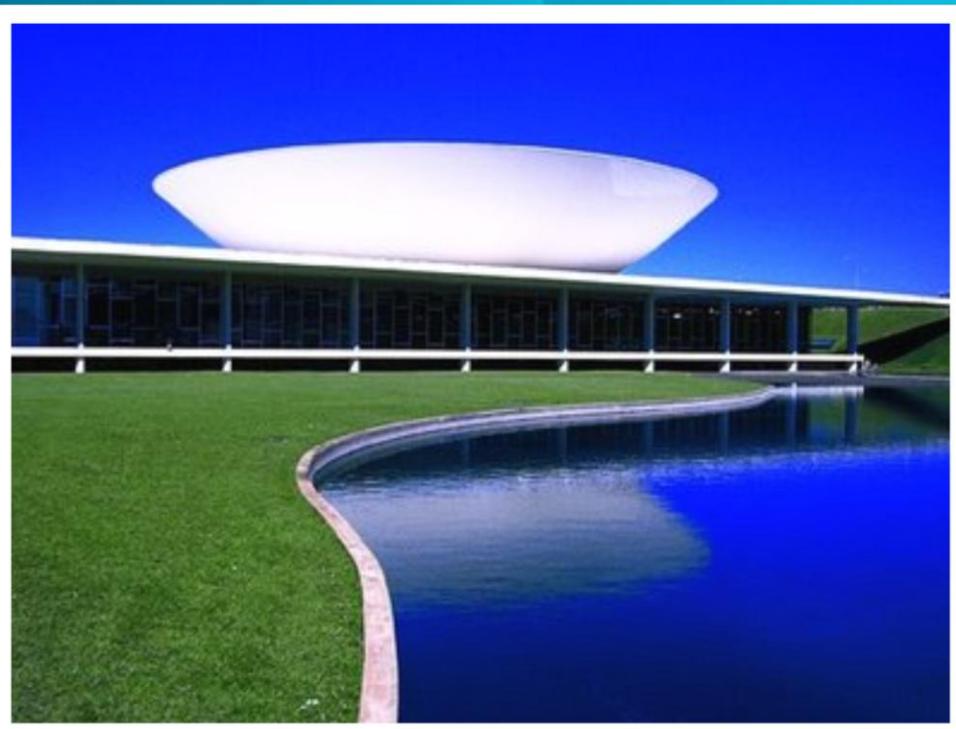


Cassyra L Vuolo
Secretária de Articulação
Institucional do TCE-MT



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

A Construção Democrática no Brasil



Tribunal de Contas

Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Cenário Político e Social

Após **24 ANOS DE DITADURA MILITAR**, onde sempre o candidato do Governo era um militar, foi indicado um civil para presidente, com **ELEIÇÕES INDIRETAS**. Ano: 1985.

Mesmo em estado ditatorial, milhões de brasileiros mobilizaram-se nas ruas, em torno do **MOVIMENTO DIRETAS JÁ!**

Após a eleição e morte de Tancredo Neves, o Estado Democrático de Direito foi mantido, com a posse de José Sarney e com a instalação da **ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE**.

A **POPULAÇÃO** brasileira exerceu **PAPEL FUNDAMENTAL** nesta transição.



Cenário Legal



A Construção Democrática
No Brasil

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ CF 1988	EMENDA CONSTITUCIONAL 19/1998	LRF LEI 101/2000	LEI 131/2009	LEI 12.527/2011
Fortalece a cidadania. (direito e deveres)	Administração Burocrática. (Foco em processos)	Participação da sociedade no processo de elaboração do orçamento e no acompanhamento da aplicação dos recursos públicos. (transparência e clareza das informações)	Determina a disponibilização, em tempo real, de informações sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos públicos.	Lei de Acesso a Informação: obriga todos os órgãos públicos a oferecer informações relacionadas às suas atividades a qualquer pessoa que solicitar os dados.
Criação de instrumentos de controle social. (Conselhos Públicos)	Administração Gerencial (Foco em resultados)	Gestão fiscal responsável, responsabilização do gestor e participação da sociedade nas aplicações dos recursos públicos.	Todos os gestores públicos têm a obrigação de divulgar as despesas e receitas da administração em canal eletrônico (páginas oficiais)	Os gestores precisam disponibilizar no site todas as informações referentes a administração. A informação é a regra e o sigilo é exceção.

↓ **CIDADANIA
(PARTICIPAÇÃO POPULAR)**
 ↓ **EFETIVIDADE
(RESULTADO/EFICÁCIA)**
 ↓ **TRANSPARÊNCIA
(EQUILÍBRIOS FISCAIS)**
 ↓ **TRANSPARÊNCIA
(ORGÃOS PÚBLICOS)**
 ↓ **TRANSPARÊNCIA
(ATIVA E PASSIVA DE TODOS OS ÓRGÃOS PÚBLICOS)**

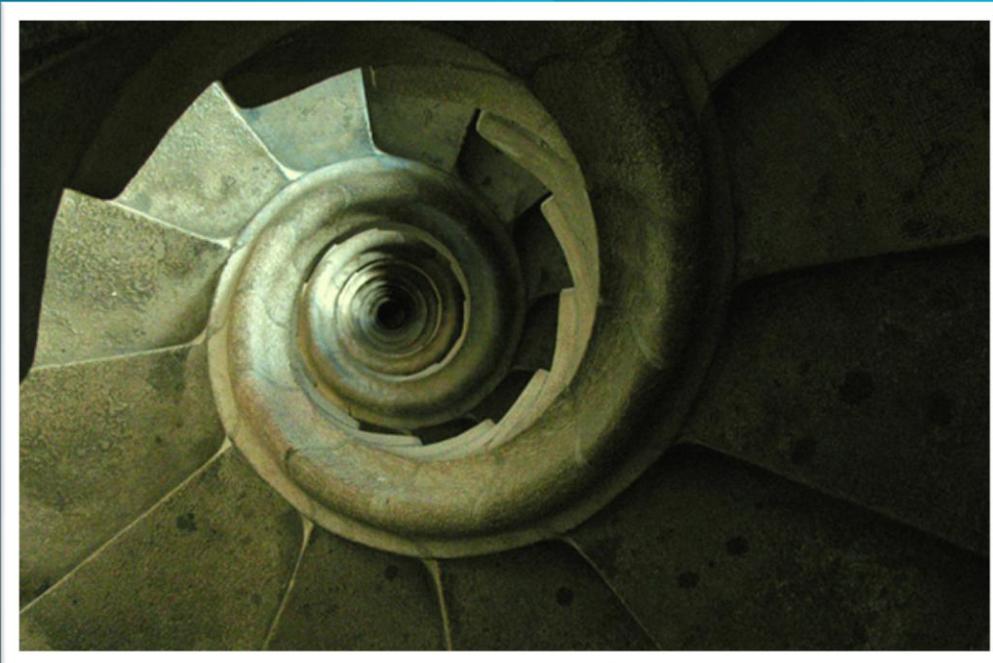


“PARTICIPAÇÃO SOCIAL constitui **MECANISMO EFICAZ** DE **CONTROLE** sobre as **POLÍTICAS PÚBLICAS**, garantindo que o funcionamento do sistema esteja sempre sob o **OLHO E O CRIVO** daqueles que, mais que governantes e burocratas, têm todo interesse no seu **sucesso**”.

Celena Tonella



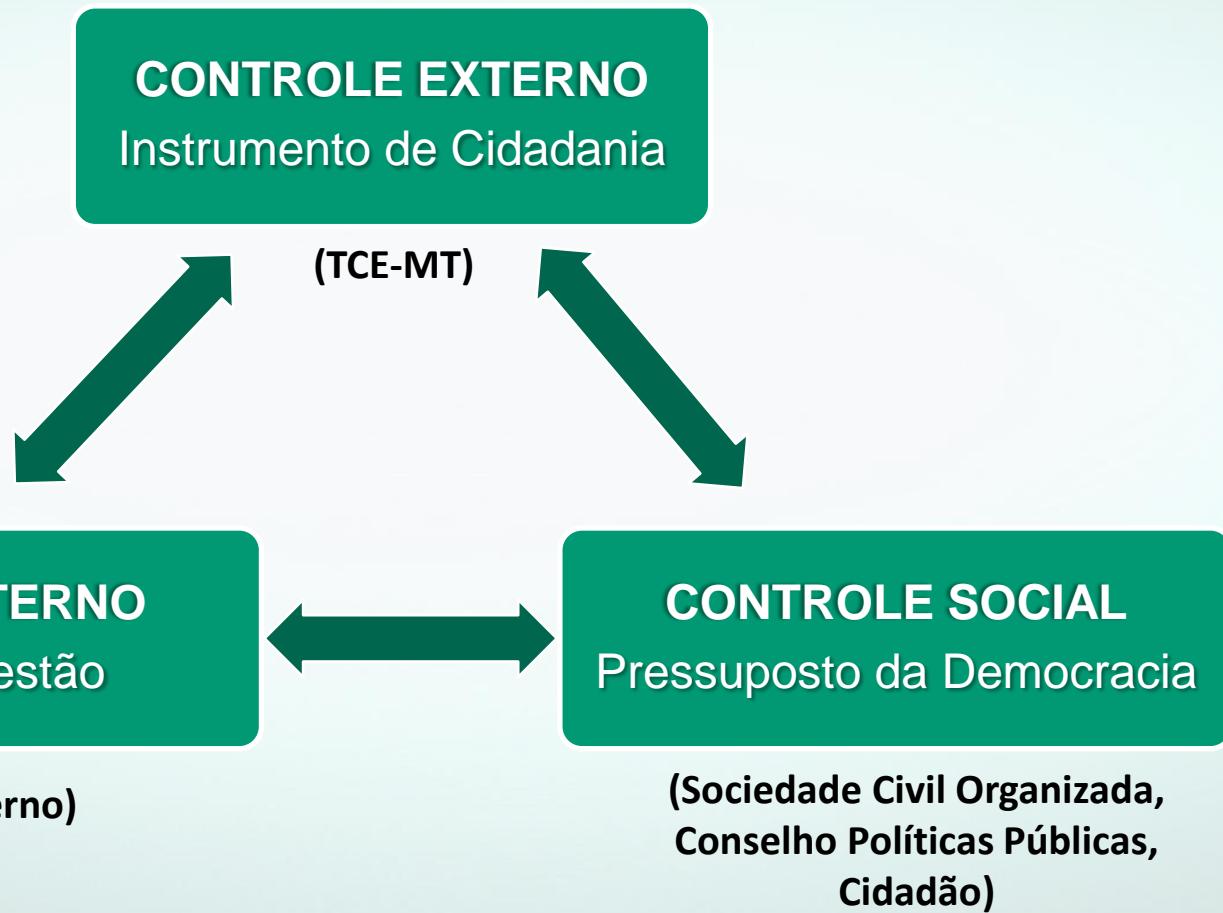
Controle Social: Fortalecimento da Cidadania



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Círculo Virtuoso do Controle





EXECUTIVO		LEGISLATIVO		JUDICIÁRIO
Controle sobre atos da própria administração		Controle sobre atos e agentes do Executivo		Controle sobre atos legais de qualquer dos Poderes
Controles Internos da Administração		Controles Externos da Administração		Controle Jurisdicional
Controle Interno Administrativo	Controle Interno Gerencial	Controle Político	Controle Técnico	Habeas Corpus Habeas Data Mandado de Injunção Mandado de Segurança Ação Popular Outros
Controle sobre os atos da entidade pela própria entidade	Controle sobre os atos da entidade por outra entidade	Controle sobre decisões políticas do Poder Executivo	Controle sobre atos de gestão dos recursos públicos	
Função administrativas clássicas	Controladorias, Auditorias-Gerais, Sistemas de Controles Internos	Legislativo	Tribunais de Contas, Comissões Orçamentárias e de Fiscalização	Tribunais e Juízes

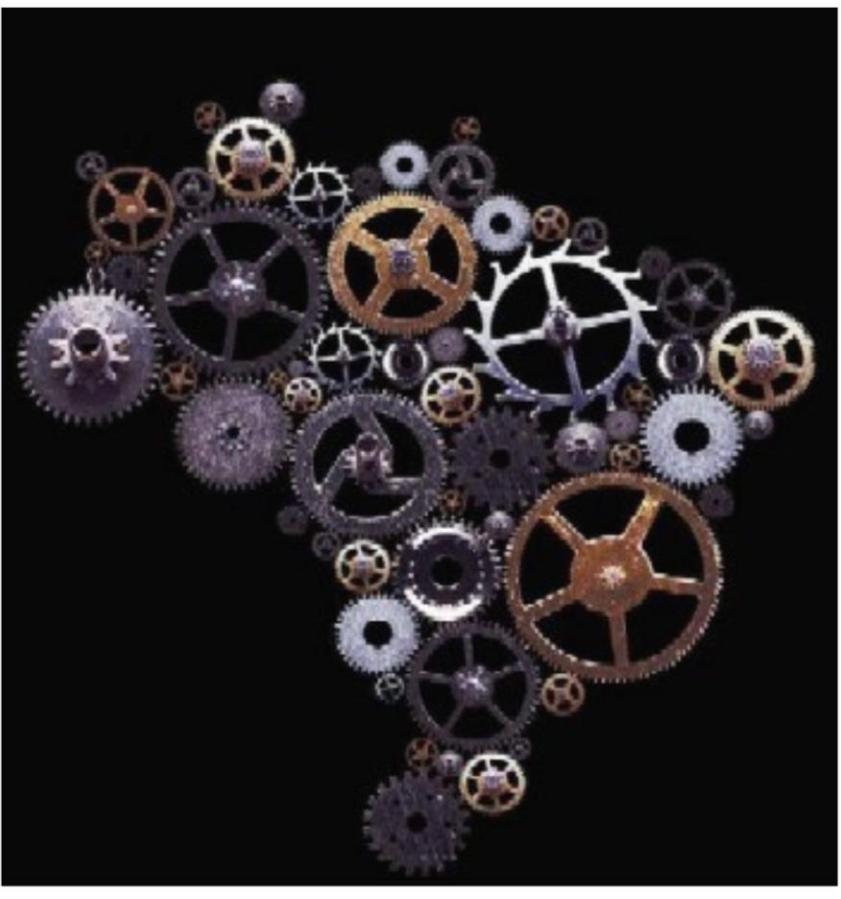
Fonte: Adaptado de Bugarin, Vieira e Garcia, (2003. p.29)



Para Jair Lima Santos:

“O controle social é o controle público não estatal, que **ATUA DE FORA PARA DENTRO DO ESTADO**, como exercício do **DIREITO de FISCALIZAÇÃO** da **ATIVIDADE PÚBLICA**, complementar ao estatal, (...) que converge para a **AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR** no **EXERCÍCIO DO CONTROLE.**”





Controle social é um **COMPROMISSO** com a democracia

Controle **NÃO DEVE** ater-se somente a **LEGALIDADE** ou **REGULARIDADE FORMAL** dos atos

Deve ser **EXERCIDO** sob a ótica da **LEGITIMIDADE, ECONOMICIDADE,** oportunizando e adequando ao propósito de **ASSEGURAR O INTERESSE PÚBLICO**





Grau de participação do público no processo decisório

Poder decisório da organização



INFORMAÇÃO	PERSUASÃO	CONSULTA	PARCERIA	CONTROLE
A decisão é tomada e o público é comunicado a respeito	A decisão é tomada e há uma tentativa de convencimento do público	O problema é apresentado, as opiniões são coletadas e a decisão é tomada	Os limites são previamente definidos; as informações são partilhadas e a decisão é conjunta	A decisão é tomada pelo público, que assume a responsabilidade pública

Fonte: Eldsvik, 1978 apud Sanchez, 2008, p. 411.



Participação do público nas decisões





**Controle Social:
Fortalecimento da
Cidadania**

A **SOCIEDADE**, não detentora do **PODER FORMAL**, pode:

- **Monitorar** as decisões
- **Encaminhar** ações
- **Medir** os resultados dos agentes públicos
- **Estabelecer** níveis de cogestão de coisa pública

CANAIS e MECANISMOS de CONTROLE SOCIAL por meio dos quais a sociedade pode acompanhar os resultados das ações e programas da gestão pública

- ✓ Audiência Pública;
- ✓ Conselhos Municipais;
- ✓ Conselho Escolar;
- ✓ Reunião de Pais e Mestres;
- ✓ Fórum;
- ✓ Sites dos órgãos públicos;
- ✓ Ouvidorias.



Conselhos e Processo Participativo



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Na **CONSTITUIÇÃO DE 88** os Conselhos de Políticas Públicas **GANHARAM FORMA**. Mas, foi **A PARTIR** da formatação de leis **ESPECÍFICAS**, ainda nos primeiros anos da **DÉCADA DE 90**, e que

COMEÇARAM A SE EFETIVAR.

A simples existência da estrutura dos conselhos **NÃO GARANTE** a sua **EFETIVIDADE**.





Enquanto espaço de articulação da sociedade com os agentes estatais, os conselhos de políticas públicas estão centrados em **DOIS PILARES**:

1 – DEMOCRATIZAÇÃO

(ampliação da participação social)

2 – DESCENTRALIZAÇÃO

(das políticas sociais e fortalecimento do poder local)





Conselhos e Processo
Participativo



A **IDENTIDADE DOS CONSELHOS** foi constituída a partir dos novos movimentos sociais e embasadas em **DOIS FATORES:**

- 1 – O reconhecimento do povo como **AGENTE TRANSFORMADOR**
- 2 – **CULTURA CRÍTICA**, com base no repúdio a todas as formas de opressão



Conselhos e Processo
Participativo

Os conselhos são **ESPAÇOS PÚBLICOS** de
composição **PLURAL E PARITÁRIA** entre
Estado e sociedade, de natureza
PROPOSITIVA, MOBILIZADORA
DELIBERATIVA E CONSULTIVA, cuja
FUNÇÃO é **FORMULAR EXECUÇÃO**
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.





Visão Global e Sistêmica da Gestão



ALCANÇAR MELHORES RESULTADOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS





Conselhos e Processo
Participativo

“ Deixar de ser **COADJUVANTE** para
ser **BALIZADOR** das políticas
públicas no município”



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

O que temos de novo



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



O Que Temos
De Novo

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Integrado

Projeto 1:

→ Planejamento Estratégico do Município

Inserido no Plano Estratégico do TCE-MT





O Que Temos
De Novo

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Integrado

Projeto 2: Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã

1. Estimular a participação dos conselhos de Políticas públicas no Acompanhamento da execução do plano estratégico

1.1 – **REALIZAR** oficina com os Conselhos Municipais de Políticas Públicas (presencial)

1.2 – **PROMOVER** capacitação Via EAD



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



O Que Temos
De Novo

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e Integrado



Projeto 2: Incentivo ao Acesso à Informação e à Consciência Cidadã

2. Fortalecer a Transparência e o Controle Social

2.1 - **AMPLIAR** os canais de informação com os Fiscalizados e disponibilizar a sociedade (SIC, Ouvidoria, Portal Transparência, SIC, criação das Ouvidorias Municipais)

2.2 – **REALIZAR** Oficina de Transparência

Por que fazer a oficina?



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Por Que Fazer
A Oficina?

Para estimular a participação ativa dos conselheiros municipais na **construção das políticas públicas**

Impressões da UFMT

8 municípios

103 Conselhos de Políticas Públicas

544 Conselheiros Municipais

- ✓ 50% **sentem preparados** para propor ideias
- ✓ 55% **quase não tem acesso** às informações do orçamento
- ✓ 53% **não participam** da elaboração do orçamento
- ✓ 60% **atuam muito pouco** na avaliação dos resultados de políticas públicas



Como será a oficina?



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Metodologia



Como Será
a Oficina?

Trabalho em Grupo:

Formação por área temática

- 1. Proteção do Gênero Humano:** Assistência Social, Criança e Adolescente, Idoso, Mulher, Tutelar, Pessoa com Deficiência e Controle Social;
- 2. Educação:** Educação, Alimentação Escolar, FUNDEB, Esporte, Cultura e Telecentro Comunitário;
- 3. Saúde:** Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional e Antidrogas;
- 4. Desenvolvimento Econômico:** Turismo, Economia Solidária, Trabalho, Emprego, Indústria, Comércio, Habitação e Transporte;
- 5. Patrimônio da Humanidade:** Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Plenária: Apresentação de 5 proposições em relação a demanda da sociedade por área temática





Características das proposições dos grupos:



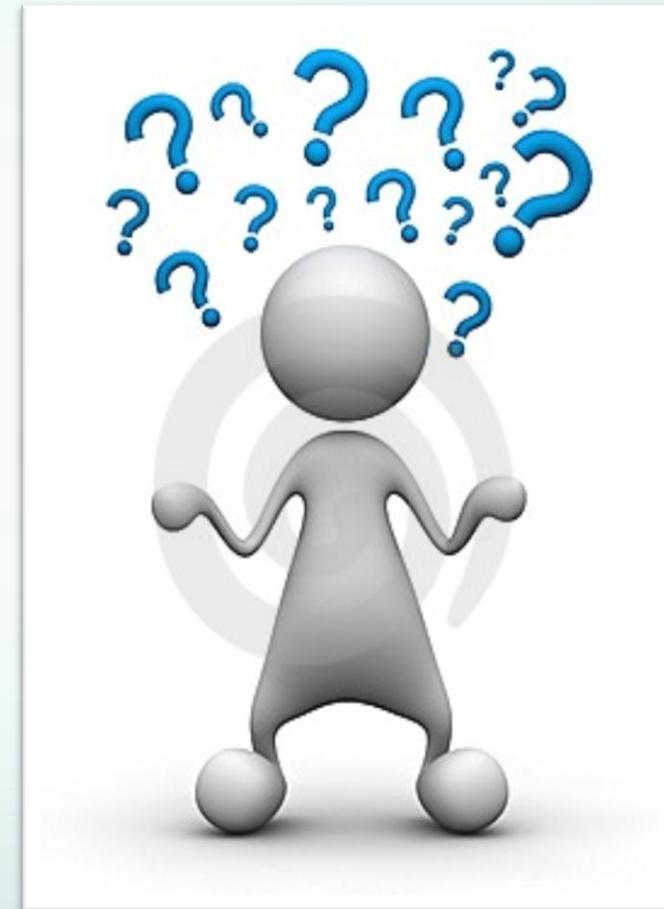
- **CONSTRUÇÃO** coletiva;
- **TRANSVERSALIDADE** nas ações priorizadas;
- Possibilidade de serem **INSERIDAS** nos **PLANOS SETORIAIS** e **ACOMPANHADAS** pelos conselheiros;
- **CONSENSO** nas decisões;
- Representar os **ANSEIOS DA SOCIEDADE**.



Como Será
a Oficina?

Como fazer a transversalidade dos temas?

- › Atendimento de pessoas com fraturas
(Saúde e SMTU)
- › Qualidade da água
(Meio Ambiente e Saúde)
(Educação e Turismo)
- › Novos conjuntos habitacionais
(Habitação e Assistência Social)
- › Crianças em creche
(Educação e Assistência Social)
- › Redução da Pobreza
(Assistência Social e Emprego)





Como Será
a Oficina?

Resultados Esperados

- Diálogo entre o poder público local e os conselhos municipais
- Conselhos mais capacitados
- Efetividade do tripé dos controles Externo, Interno e Social
- Implementação de Ouvidoria
- Maior transparência dos atos dos gestores
- Melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão





Como Será
a Oficina?



**“Não se gerencia o que não se mede,
Não se mede o que não se define,
Não se define o que não se entende,
Não há sucesso no que não se gerencia”**

William Edwards Deming



Quem ganha com isso?



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

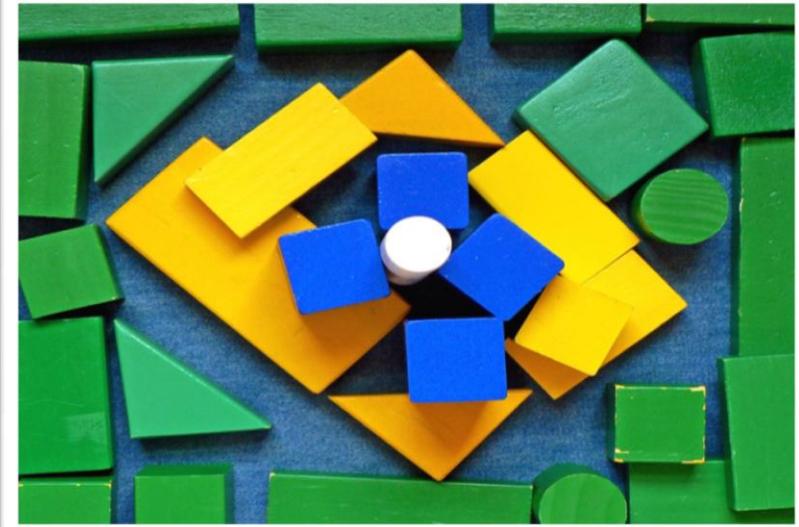


Quem Ganha
Com Isso?

Quem ganha com isso?

Poder Executivo

- Ampliação dos **espaços democráticos** e da **transparência**
- Estímulo à **cultura do planejamento**, com foco em resultado
- Incentivar a **partilha de responsabilidade**





Quem Ganha
Com Isso?

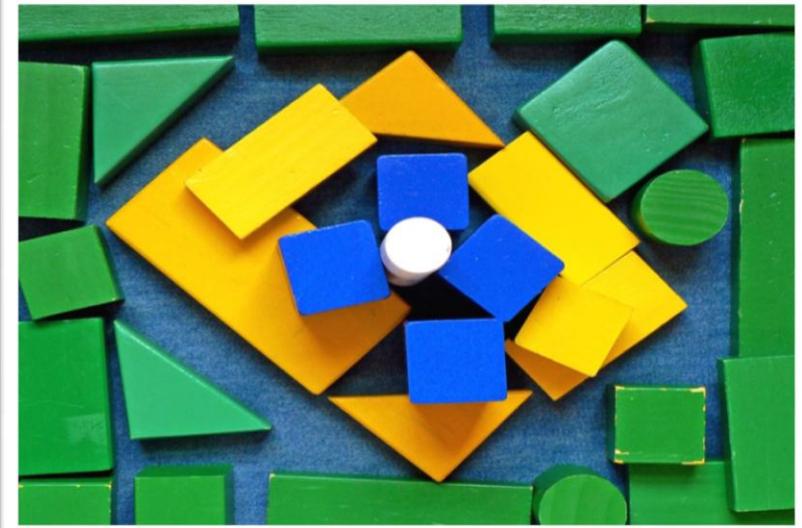
Quem ganha com isso?

Poder Legislativo

Maior **reconhecimento** do seu papel

Ações **articuladas e legitimadas** pela sociedade

Mais **efetividade** nas decisões





Quem Ganha
Com Isso?

Quem ganha com isso?

Sociedade

Participação mais **ativa na administração Pública**

Estabelecimento de **vínculo produtivo e debate público continuado** com o poder local

Indicação e priorização das **demandas sociais**

Ampliação das **discussões** sobre políticas públicas





Quem Ganha
Com Isso?

Quem ganha com isso?

Tribunal de Contas

Potencializar as interfaces dos **controles externo, interno e social**

Estimular o **exercício da cidadania e do controle social** sobre os resultados das políticas públicas



Reflexão Final



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



**Por que você está
numa função
pública defendendo
a democracia e os
direitos da
população?**





CARTA DE UM SOLDADO AMERICANO

“...não é possível sermos derrotados por um grupo de miseráveis.

...temos a melhor tecnologia do mundo...

Mas..., o inimigo vem e nos derrota de novo...

...Sabemos que somos mais fortes do que eles... Mas eles é que estão nos vencendo.
São como formigas e surgem por todos os lados. Sabem exatamente o que têm de fazer.

Todos eles têm cara de criança e, o que é mais estranho, não parece estar lutando por suas vidas. Parece que lutam por algo muito maior. ...nenhum de nós sabe por que está aqui, muito menos o que esperam da gente...

...O meu problema não é lutar, mas ter uma razão para lutar...

...esse sargento norte-americano morreu na guerra do Vietnã. Sem saber a razão da sua luta... Sem a mínima motivação para lutar... Derrotado por um exercito desnutrido, sem tecnologia, mas com uma razão para combater.”





Reflexão
Final

**Qual é o fato motivador
de sua atuação?**



O problema não é lutar,



Reflexão
Final



mas ter uma razão para lutar





Reflexão
Final

A Árvore e o Menino





Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Muito obrigada!

Cassyra L Vuolo

Secretaria de Articulação Institucional do TCE-MT

cassyra@tce.mt.gov.br

(65) 3613-2911

www.tce.mt.gov.br